

# Política.



**Gratz passa nove horas preso**

O ex-deputado estadual José Carlos Gratz foi preso na manhã de ontem e nove horas depois foi solto pela Justiça. Pág. 24

EDITORA:  
**ELISA RANGEL**  
erangel@redgazeta.com.br  
Tel.: 3321.8332  
gazeta.com.br/politica



## FICHA LIMPA COMMISSIONADOS NO ALVO DE LEI CONTRA CORRUPÇÃO

Projeto de Dilma pode gerar mudanças em Estados e prefeituras

4 RONDINELLI TOMAZELLI  
rtomazelli@redgazeta.com.br

Se passar no Congresso Nacional o projeto de lei da presidente Dilma Rousseff (PT) para estender a lei eleitoral da Ficha Limpa aos cargos comissionados dos três Poderes no âmbito nacional, o novo filtro pegará quase 100 mil (99,2 mil) servidores do Executivo federal.

Essa lei hoje barra candidaturas de quem tenha condenações em segunda instância (por um colegiado) na Justiça ou decisões definitivas no Tribunal de Contas da União (TCU) - neste caso, a condenação tem de ser decorrente de atos de improbidade administrativa.

A proposta surgiu dentro do pacote anticorrupção preparado às pressas pelo governo diante da grave crise política, mas não tem abrangência nacional, segundo a Controladoria-Geral da União (CGU).

Entretanto, um efeito-cascata dessa Ficha Limpa para Estados e municípios tende a ocorrer gradualmente. Cada ente federado deverá editar seus próprios normativos, como pontua o secretário-geral da ONG Contas Abertas Gil Castello Branco.

No Espírito Santo, a nova regra atingiria cerca de 5,6 mil cargos e funções em regime de livre nomeação, só considerando nesta conta o governo estadual e as prefeituras de Vitória, Vila Velha, Serra e Cariacica. O governo estadual e a Serra já aplicam a Ficha Limpa, mas os demais aqui citados seguem regulações próprias similares a Ficha Limpa ou resinas a exigência de apresentação



Gil Castello Branco: "É uma medida positiva, mas já deveria estar valendo"

de antecedentes criminais.

"É provável que Estados e municípios façam a própria regulamentação e passem a adotar essa lei federal, caso seja aprovada no Congresso. Mas esse processo pode demorar, porque muitos servidores públicos em cargos de confiança não passarão por esse novo crivo. Politicamente, vai ser um desgaste para os gestores", avalia Gil.

### DEMORA

O analista político observa que a Lei de Acesso à Informação, vigente desde 2012, foi aplicada apenas por 19 dos 27 Estados - o que o faz concluir pela dificuldade de implantação da ficha limpa tanto em maior amplitude, quanto em menor prazo, porque o novo pen-

### DE CONFIANÇA

**5,6 mil  
comissionados**

Nas prefeituras da Grande Vitória e no governo do Estado.

te-fino terá poder de barrar condenados. "Possivelmente, os juristas dirão se cada Estado e prefeitura precisam regulamentar, mas o processo vai tardar, porque centenas de pessoas serão alcançadas", reitera Gil.

Ele estranha que só agora o governo federal queira fazer essa restrição intensa: "É uma medida positiva, mas já deveria estar valendo há vários anos e governos. Pen-

sei que o governo federal já fizesse isso nas indicações para DAS (cargos de direção e assessoramento)".

Apresentado por Dilma no furacão da Lava Jato e dos protestos de rua, o pacote de combate à corrupção requenta centenas de projetos parados no Congresso e que dependem da boa vontade dos 594 parlamentares.

A extensão da ficha limpa é outro tema batido: recomeça tudo do zero e passa por cima do Senado. O plenário já havia avançado ao aprovar, em 2013, a ficha limpa para comissionados e efetivos do Executivo, do Legislativo e do Judiciário federais. Ao anunciar o pacote, Dilma disse que tem "compromisso de enfrentar a impunidade".

### ENTENDA AS REGRAS

#### Ficha Limpa

##### Como é

A lei barra candidaturas de quem tenha condenações em segunda instância (por colegiado) na Justiça ou decisões definitivas no Tribunal de Contas da União (TCU) - neste caso, decorrente de atos de improbidade administrativa.

#### Contratações

##### Lei de pente-fino

O governo Dilma enviou à Câmara, em março, projeto de lei que submete 99,2 mil servidores do Executivo federal à Lei da Ficha Limpa, inclusive comissionados de estatais e empresas públicas. Funcionários do Legislativo e Judiciário federais também seriam alvo do pente-fino periódico em seus CPFs e folhas de pagamento, identificando condenações judiciais em 2ª instância. Se passar no Congresso, a lei servirá de inspiração, mas não obriga Estados e municípios a implantarem os critérios.

#### No Espírito Santo

##### Governo aplica

Aos candidatos a cargos comissionados exige-se certidões negativas das Justiças Criminal, Eleitoral, Militar, Federal e Estadual, previstas no Decreto Estadual Nº 3065R/2012. Caso seja verificada situação de inelegibilidade, não é permitida a ocupação do cargo. De 56.654 servidores ativos, o Estado conta com 2.865 comissionados.

#### Serra já aplica

A prefeitura já segue a

lei da Ficha Limpa nacional desde 2013 e também tem previsão sobre o tema em sua Lei Orgânica. O município, conta com 667 comissionados. Com efetivos, o total é de 11.118 contratados.

#### Vila Velha

A prefeitura exige, para admissão de comissionados, atestado de antecedentes criminais, penal, civil, eleitoral e federal, além de certidão de quitação de débitos. Há 9.565 servidores, sendo 784 comissionados. "Todos estes documentos são encaminhados para o Tribunal de Contas, onde são devidamente registrados, exigência que equivale a Lei da Ficha Limpa, embora não tenha a mesma nomenclatura", afirma a prefeitura.

#### Cariacica

São 608 cargos comissionados na prefeitura, que também não adota a lei da Ficha Limpa, mas exige certidões negativa e de antecedentes criminais. "Os critérios de admissão são de eficácia reconhecida, com efeitos similares ao da Ficha Limpa", diz a prefeitura.

#### Vitória

A prefeitura declarou que segue leis local e federal e que o comissionado atesta se tem processos administrativo, criminal ou de execução. Vitória tem 679 comissionados, dentre um total de 14,8 mil servidores ativos.

## CONGESTIONAMENTO NA 101

# Servidores da saúde param trânsito na BR

**Categoria é contra a transferência dos leitos materno-infantis do Dório Silva para o Himaba**

▲ Servidores da saúde protestaram contra o fechamento de 26 leitos do Hospital Dório Silva, na Serra, e interditaram o trânsito, na BR-101, na manhã de ontem. Eles prometem outro ato público para o dia 16.

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) informou que a pista central no sentido Serra ficou fechada por 15 minutos. Uma longa fila de veículos se formou até a Reta do Aeroporto, em Vitória.

A diretora-geral do Hospital Dório Silva, Sônia Dalmolin, explicou que uma equipe técnica da Secretaria Estadual de Saúde (Sesa) realiza um

## RETAGUARDA

*"O Dório Silva funciona como hospital de retaguarda. Ele atende as crianças que são transferidas do Jayme Santos Neves"*

**GEAN CARLO CASSIANO**  
PRESIDENTE DA  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL  
DE ORÇAMENTO DA SERRA

estudo técnico para saber se é viável ou não a transferência dos leitos para o Hospital Geral e Infantil Doutor Alzir Bernardino Alves (Himaba), em Vila Velha.

Sônia Dalmolin disse, ainda, que a equipe da se-

cretaria está aberta ao diálogo. "Estamos disponíveis para conversar com a sociedade e entidades de classe. Nada está definido. Vamos concluir os estudos sobre a possibilidade de transferência e só depois vamos definir nossas estratégias. De todo modo, a transferência não causaria transtornos à população. Poderíamos otimizar os equipamentos e recursos disponíveis no Himaba", explicou.

O estudo técnico está previsto para ser concluído no final de abril. A partir da transferência de leitos, adiantou a diretora-geral do Dório Silva, o Himaba, em Vila Velha, será exclusivamente de atendimento materno e infantil. Enquanto o Dório Silva, na



FOTO: REPRODUÇÃO/TV GAZETA

A pista central no sentido Serra ficou fechada por 15 minutos, prejudicando o trânsito

Serra, perfil Geral de Adulto, com foco em idosos.

Além da participação de médicos, enfermeiros, demais profissionais da saúde, o protesto, também, teve o apoio de mães que dependem do atendimento da Utin da unidade de saúde.

No dia 27 de março, quando aconteceu o primeiro protesto da categoria, o governo estadual informou que 16 leitos de Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (Utin) e 10 de médio risco

seriam transferidos para o Himaba, em Vila Velha.

## TERMO

Representantes comunitários da Serra elaboraram um termo de compromisso para ser assinado pelo governo do Estado, se comprometendo a manter os leitos da Utin do Dório Silva, segundo Gean Carlo Cassiano, presidente da Assembleia Municipal de Orçamento da Serra. "O Dório Silva funciona como hospi-

tal de retaguarda. Ele atende a crianças que são transferidas do Jayme dos Santos Neves, que possui 40 leitos. Quando há risco para as crianças, elas são transferidas para o Dório. Esses leitos vão fazer falta".

Caso o termo não seja assinado, os manifestantes prometem parar o trânsito nos dois sentidos da Avenida Américo Bualiz, no dia 16, a partir das 9h. A ideia é chamar a atenção dos 30 deputados estaduais.

## PROGRAMA DE TREINAMENTO

**10 TURBINE SEU CÉREBRO**  
em 15 semanas

Todo domingo em Gazeta, exercícios que vão potencializar sua mente. São 15 edições, centenas de desafios e nenhuma contraindicação.

15 edições | 1 livro por semana



24,90  
+ RS 14,90 =



E mais raciocínio, criatividade, imaginação, memória e concentração no seu dia a dia. Não perca!

A cada semana uma habilidade do cérebro é trabalhada

- Semana 1 Compreensão
- Semana 2 Imaginação
- Semana 3 Raciocínio
- Semana 4 Comunicação
- Semana 5 Memória
- Semana 6 Criatividade
- Semana 7 Concentração
- Semana 8 Consciência

- Semana 9 Organização do tempo
- Semana 10 Abstração
- Semana 11 Expressão escrita
- Semana 12 Expressão Corporal
- Semana 13 Atenção
- Semana 14 Agilidade mental
- Semana 15 Inteligência espacial

**AGAZETA**  
Para você que espera muito mais de um jornal.

## SERRA

# Pai é preso e confessa ter matado bebê a pancadas

**Menino de 1 ano e três meses apanhou com golpes de cinto, chinelo e socos no rosto**

GLACIERI CARRARETTO  
gcarraretto@redgazeta.com.br

Amor. Esse é o sentimento que Patrick Santos Magalhães de Jesus Santana, 21 anos, diz ter pelo filho de 1 ano e 3 meses que ele confessou ter espancado até a morte. Ele disse que perdeu a paciência com a esposa e descontou a raiva no bebê.

Patrick foi preso na tarde de ontem por policiais militares do 1º Batalhão, em Jucutuquara, Vitória. A prisão aconteceu um dia depois dele ter batido no filho, Ezequiel Nascimento Rodrigues, com um chinelo e um cinto, além de dar socos no rosto do bebê, dentro da casa onde a família morava, no bairro Feu Rosa, na Serra.

O neném chegou a ser levado por um vizinho e pela mãe, uma adolescente de 17 anos, para a unidade de saúde do bairro, onde já chegou morto. A polícia foi acionada e identificou que o principal suspeito do crime era o pai do menino.

## CONFISSÃO

Patrick foi conduzido para a Divisão de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP), onde prestou depoimento e confessou o crime. A delegada de plantão, Rafaella Aguiar, acompanhou o depoimen-



Patrick foi preso em Jucutuquara um dia depois do crime; Ezequiel foi morto na segunda-feira, em Feu Rosa



MARCOS FERNANDEZ

to do pai. "Ele confessou que primeiro deu tapas nas costas e nádegas, depois usou um chinelo e, posteriormente, um cinto para bater no filho. O detido afirmou que o motivo foi porque ficou irado com a esposa e descontou toda a raiva no Ezequiel".

A delegada contou também que todas as agressões foram presenciadas pela esposa de Patrick, mãe da criança.

Numa ação rápida, a Delegacia de Crimes Contra a Vida (DCCV) de Serra solicitou à Justiça um mandado de prisão temporária de Patrick. O pai de Ezequiel permaneceu preso pelo crime de homicídio e foi conduzido para o presídio.

## DISCUSSÃO



"Ele diz que o motivo da discussão era o fato de a esposa mimar o filho e deixar de realizar afazeres domésticos. O detido afirma que foi perdendo a paciência com isso".

RAFAELLA AGUIAR  
DELEGADA DA DHPP

## Acusado fala do crime com frieza para PMs

Com passagens na polícia pelos crimes de roubo, tráfico de drogas e porte ilegal de arma de fogo, Patrick Santos Magalhães de Jesus Santana, já era conhecido dos militares.

"Recebemos informações que esse indivíduo estava escondido em Mangue Seco. Porém, hoje uma denúncia informava que ele estava se deslocando para o Centro, da Capital em um táxi executivo e fizemos a abordagem no bairro Jucutuquara", descreveu o Aspirante Rangel, do 1º Batalhão

da Polícia Militar.

## NOME FALSO

Ao se ver cercado por policiais, Patrick tentou escapar da prisão fornecendo um nome falso para os policiais, mas depois de descoberto descreveu as agressões contra o filho.

"Ele disse que deu socos na cabeça do neném, que começou a sangrar pelo nariz. Depois de lavar o rosto da criança, ele contou que colocou o bebê para dormir. Pareceu frio, sem se importar com o que fez", detalhou o policial Rangel.

## ARREPENDIDO

"BATI PORQUE PERDI A PACIÊNCIA"

Patrick Santos Santana, 21 anos

▲ Dizendo estar arrependido, Patrick foi enfático ao afirmar que amava o filho e admitiu que já havia batido no bebê antes. Por que você bateu no seu filho?

Eu tive uma discussão com minha esposa dentro de casa e bati no meu filho. Mas não bati para tirar a vida dele e ainda pedi ajuda pra levá-lo para o hospital. Bati porque perdi a paciência com a minha esposa.

Por que você não o socorreu?

Eu que pedi para o vizinho levar, socorri sim. Minha esposa foi para o hospital com ele. Eu não fui porque eu tinha que ficar em casa.

Por que você forneceu nome falso para a PM?

Para não acontecer isso. Eu ia falar com meu advogado, ia explicar a situação, para me apresentarem na delegacia.

Você bateu no Ezequiel outras vezes?

Sim. Só de tapa.

Mas ele era só um bebê...

Sim. Foi um erro e estou aqui para pagar.

Você amava seu filho?

Com certeza, eu amo meu filho.

Você se arrepende do que fez?

Sim. Quero pedir perdão à minha família, minha esposa e a família dela.

## VILA VELHA

# Queimada com ferro quente pelo ex-marido

**Inconformado com a separação, homem vai à casa da mulher e a agride com ferro**

Uma dona de casa de 19 anos, teve o rosto, cabeça, braços e pescoço queimados com um ferro de passar roupas, durante um ataque de ciúmes do ex-marido, na noite de segunda-feira, no bairro Atafé, Vila Velha.

A mulher contou que foi

casada com o suspeito por cinco anos e que há três semanas estavam separados. Segundo ela, o ex não aceita o fim do relacionamento e sempre tenta convencê-la a voltar com ele. O casal tem uma filha e, de acordo com a dona de casa, o ex-marido usa a criança para tentar se reaproximar dela. A vítima estava em casa, quando o suspeito apareceu no local, por volta das 19h30.

Ela relatou que conversava com uma amiga ao telefone, quando o suspeito apareceu de surpresa no portão. Ela terminou a ligação e foi atendê-lo. O homem quis saber com quem a ex-mulher falava, e ela respondeu que atendia a avó.

O homem não acreditou e passou a ameaçá-la de morte, caso estivesse conversando com um homem. A vítima diz que ele ficou

nervoso, pegou uma tesoura e falou que primeiro iria cortar os cabelos dela.

Com medo, a dona de casa disse que correu para outro cômodo da casa pedindo ajuda, mas foi surpreendida pelo suspeito, que estava com um ferro de passar roupas na mão. Ela foi atacada no rosto e caiu no chão. Com isso, a sessão de tortura teve início e a vítima foi atingida em outras partes do corpo. Ela ameaçou chamar a polícia, e o suspeito fugiu. A dona de casa solicitou medida protetiva. (Mayra Bandeira e Glacieri Carraretto)

## BAILE FUNK

# Taxista é baleado por bando em frente a boate

Um taxista de 22 anos, foi baleado na frente de uma boate, na madrugada de ontem, no bairro Santa Cecilia, em Cariacica. Mesmo ferido, ele andou mais de um quilômetro, até encontrar uma equipe da Polícia Militar em Campo Grande, e pedir socorro.

Segundo a polícia, o rapaz é defensor, e estava em pé, próximo ao táxi em que trabalha, quando foi baleado. Os policiais ainda não sabem qual foi o motivo do

atentado. O crime ocorreu por volta das 4 horas. Testemunhas contaram que havia dezenas de pessoas na frente da boate, onde ocorria um baile funk.

O taxista estava do outro lado da rua e esperava por passageiros, quando quatro homens chegaram em um Ford Fiesta prata, pararam o carro, seguiram em direção a ele e atiraram. O taxista foi levado para o Hospital São Lucas, em Vitória. O estado de saúde dele é grave.

## CONDENAÇÃO ELEITORAL

# Gratz fica nove horas preso

**Ex-deputado foi levado pela Polícia Federal, mas acabou solto porque caso prescreveu**

LETÍCIA GONÇALVES  
lgoncalves@redgazeta.com.br

A Polícia Federal chegou ao prédio em que o ex-deputado estadual José Carlos Gratz mora, na Praia do Canto, Vitória, por volta das 9h30 da manhã de ontem. Era o cumprimento de um mandado de prisão por crime eleitoral. Nove horas depois, às 18h30, Gratz saía do complexo penitenciário de Viana, de volta para casa.

Isso porque o prazo para o início do cumprimento da pena a que o ex-parlamentar foi condenado já prescreveu.

O crime eleitoral a que se refere o caso ocorreu em 2002. Trata-se da inauguração de obras de asfaltamento de ruas na Grande Cobilândia, em Vila Velha. Gratz, então candidato à reeleição à Assembleia Legislativa, foi acusado de usar o evento para divulgar sua candidatura, configurando compra de votos e abuso de poder.

A sentença, com pena de prisão em regime semiaberto de dois anos e

seis meses, é de 2005. Após sucessivos recursos, que chegaram ao Supremo Tribunal Federal (STF), a condenação foi mantida, mas o processo foi concluído apenas cerca de dez anos depois.

A prescrição, que ocorreu em meados de 2013, foi reconhecida pelo juiz da 55ª Zona Eleitoral de Vila Velha, José Augusto Farias de Souza, no último dia 31. O magistrado determinou a extinção da aplicação da pena e o recolhimento do mandado de prisão expedido contra Gratz.

"O Estado tem um prazo máximo para fazer com que o réu condenado inicie o cumprimento da pena. Caso não faça isso, ocorre a prescrição executória", escreveu o juiz.

Mas até ontem o mandado de prisão, datado de 4 de fevereiro, estava em aberto. A Polícia Federal ainda não havia sido notificada sobre a decisão do juiz.

No Centro de Detenção Provisória (CDP) que fica dentro do complexo penitenciário de Viana, o ex-deputado passou por avaliações de psicólogo, assistentes social e dentista. Ele nem chegou a ser colocado em uma cela e já



Gratz negou as acusações relativas ao processo sobre obra em Cobilândia

"Fui alvo de um equívoco. Quanto à sentença, foi uma coisa montada contra mim"

JOSÉ CARLOS GRATZ  
EX-DEPUTADO ESTADUAL

havia chegado a informação de que um alvará de soltura estava a caminho.

Gratz classificou a prisão como "um equívoco" devido à prescrição e rechaçou as acusações relativas ao processo. "Não inaugurei obra em Cobilândia e nem cometi crime eleitoral. Não aconteceu nada. Foi uma armação contra mim", afirmou o ex-deputado.

Devido ao mesmo caso, Gratz teve o registro de candidatura cassado já após as eleições, em 2002, e não assumiu o mandato no ano seguinte.

## Procuradoria recorre contra anulação de provas

O Ministério Público Estadual (MPES) recorreu ao Supremo Tribunal Federal (STF) contra a decisão da 6ª turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) que anulou parte de uma prova contra o ex-deputado José Carlos Gratz e o ex-diretor-geral da Assembleia Legislativa André Nogueira.

O STJ entendeu que a

utilização da quebra do sigilo bancário da editora Lineart, de propriedade da família de Nogueira, em ações movidas pelo MPES foi inconstitucional.

Os processos dizem respeito ao "Esquema das Associações", que teria desviado R\$ 26 milhões da Assembleia entre 1999 e 2002 por meio de falsos patrocínios a entidades.

## ENTENDA

### O caso

O ex-deputado estadual José Carlos Gratz foi condenado por crime eleitoral, envolvendo compra de votos, por conta da inauguração, em 2002, de obras de pavimentação de ruas na Grande Cobilândia.

### Pena

A pena determinada foi de dois anos e seis meses de prisão em regime semiaberto. Mas ele ainda teria que passar pela triagem no Centro de Detenção Provisória e aguardar vaga para ingressar no semiaberto.

### Prescrição

A sentença é de 2005 e, após vários recursos, foi mantida. O processo, no entanto, só terminou de tramitar cerca de dez anos depois. Em meados de 2013 houve a prescrição da pretensão punitiva. A prescrição foi reconhecida pela 55ª Zona Eleitoral de Vila Velha no último dia 31.

### Solto

Gratz foi preso ontem porque o mandado de prisão ainda estava em aberto, mas acabou solto no mesmo dia.

## CÂMARAS DA GRANDE VITÓRIA

# Ex-presidentes podem pagar multas milionárias

**Tribunal de Contas analisa contratação de comissionados em Serra e Vila Velha**

VITOR VOGAS  
vvogas@redgazeta.com.br

Dois ex-presidentes de Câmaras da Grande Vitória podem ser condenados ao pagamento de multas milionárias, em julgamentos iniciados ontem pelo Tribunal de Contas do Estado, ambos pela mesma razão: "farras com dinheiro público", por meio da contratação excessiva de servidores em cargos comissionados – na definição usada pelo relator dos dois processos, o conselheiro Rodrigo Chamoun.

No primeiro caso, se o Pleno acolher o parecer da

área técnica do tribunal, em auditoria especial de contas aberta a partir de denúncia, o ex-presidente da Câmara de Vila Velha José Camillo pode ter que devolver ao erário a quantia de R\$ 10,2 milhões, por diversas irregularidades apontadas nas contas relativas aos exercícios de 2007 e 2008 – biênio em que ele presidiu a Casa.

Entre os problemas, o Ministério Público de Contas destaca, no parecer em que acompanha a área técnica: pagamento irregular de vencimentos aos comissionados, pagamento ilegal de gratificações aos comissionados e remuneração acima do teto constitucional.

## DEVOLUÇÃO

**R\$ 10,2 milhões de multa**  
É quanto o corpo técnico do tribunal quer que Camillo pague, a título de ressarcimento.

Os auditores verificaram, ainda, indícios de desvio de recursos. O MP de Contas destaca a "realização de majestosos gastos injustificados, sem qualquer interesse público", bem como "hipótese de desfalque do erário municipal". O prejuízo total aos cofres públicos é estimado em R\$ 6,8 milhões.

Constatou-se pagamento a 356 servidores em comissão, "sem a devida comprovação da sua existência ou da efetiva prestação de serviços", em prejuízo de R\$ 3,8 milhões – situação ocasionada pela absoluta ausência de controle de ponto. Já com pagamentos de gratificações ilegais, o dano ao erário teria chegado a R\$ 2,8 milhões. Com remuneração acima do teto, o prejuízo teria sido de R\$ 52,6 mil.

Os técnicos da Corte também recomendam a condenação do vereador João Artem e do ex-vereador Robson Batista – respectivamente, 1º e 2º secretários da Mesa naquele biênio – a multa de R\$ 4,4 milhões cada um.



Camillo e Cezar Nunes poderão ter que ressarcir o erário



O advogado de Camillo e Artem, Altamiro Thadeu Sobrinho, afirma que a Câmara possuía outros meios de controle de frequência, ainda que deficitários. "Dizer que a área técnica está correta significa dizer que a Câmara ficou fechada nesse biênio."

### SERRA

Já o ex-presidente da Câmara da Serra, Raul Cezar Nunes, pode ser condenado

a ressarcir o erário em até R\$ 860,4 mil, valor proposto pelos auditores. A análise da prestação de contas de 2010 revelou várias irregularidades, algumas acolhidas pelo relator, Rodrigo Chamoun. Em seu voto, ele citou um número desproporcional de comissionados: dos 347 servidores, só 22 eram efetivos. O outro grave problema seria a contratação de nada menos que 200 estagiários.